



HIPERTENSÃO ARTERIAL: CONTROLE CLÍNICO E COMPLICAÇÕES HORMONAIS

DÉBORA CATARINE BALDEZ SANT' ANNA; RAFAELA VIVAS COSTA; MARIA EDUARDA DE CASTRO FIGUEIREDO; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial pode ter origem em diversos fatores, como genéticos, ambientais, comportamentais e hormonais. Os fatores hormonais podem influenciar na regulação da pressão arterial, por meio de mecanismos como o sistema renina-angiotensina-aldosterona, o sistema nervoso simpático, o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, entre outros. O controle clínico da hipertensão arterial visa reduzir a pressão arterial, prevenir as complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVOS:** realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o controle clínico da hipertensão arterial e as complicações hormonais da doença. **METODOLOGIA:** A metodologia seguiu o protocolo PRISMA. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo, Web of Science, utilizando os descritores: "hypertension", "clinical control", "hormonal complications", "diagnosis" e "treatment". Foram incluídos no estudo artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem o controle clínico da hipertensão arterial e as complicações hormonais da doença, que apresentassem dados epidemiológicos, clínicos. Foram excluídos do estudo artigos que não atendessem aos critérios de inclusão, que fossem duplicados, que tivessem baixa qualidade metodológica. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos. O controle clínico da hipertensão arterial utiliza diversos métodos e instrumentos, que podem ser divididos em três categorias: anamnese, exame físico e exames complementares. O tratamento da hipertensão arterial é baseado na terapia não farmacológica, que envolve a orientação sobre a dieta, a atividade física, o controle do peso, e na terapia farmacológica, que envolve o uso de medicamentos anti-hipertensivos, como diuréticos, inibidores da enzima conversora de angiotensina, bloqueadores dos receptores de angiotensina. As complicações hormonais da hipertensão arterial podem causar alterações na pressão arterial, no metabolismo, na retenção de líquidos, na função renal, na função cardíaca, entre outras. **CONCLUSÃO:** O controle clínico da hipertensão arterial visa reduzir a pressão arterial, prevenir as complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. As complicações hormonais da hipertensão arterial são frequentes e variadas, podendo afetar o sistema renina-angiotensina-aldosterona, o sistema nervoso simpático, o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, entre outros. A avaliação clínica da hipertensão arterial e sua relação com as complicações hormonais é importante para identificar, diagnosticar e tratamento

Palavras-chave: Hypertension, Clinical control, Hormonal complications, Diagnosis, Treatment.